

## **Informe Técnico do ETENE**

---

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE

# ***PREVISÃO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS NO NORDESTE EM 2013***

### **Autores**

**FERNANDO Luiz Emerenciano VIANA<sup>1</sup>**

**Geraldo MAJELA Lima Barbosa<sup>2</sup>**

### **Revisão Vernacular**

**HERMANO José Pinho**

---

<sup>1</sup> Doutor em Administração de Empresas e Gerente de Central do ETENE/BNB

<sup>2</sup> Economista e Coordenador de Estudos e Pesquisas do ETENE/BNB

## 1. INTRODUÇÃO

A atuação do Banco do Nordeste ganhou destaque nos últimos anos pelo crescente volume de recursos aplicados, tendo em vista que, de R\$ 2 bilhões aplicados em 2003, alcançou em 2012 o total de R\$ 22 bilhões. A principal fonte de recursos do BNB é o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste—FNE que, devido às taxas atrativas, tem se mostrado insuficiente para atender à crescente demanda. Assim sendo, o Banco busca por outras fontes de recursos para a composição de seu *funding*, de modo a atender às necessidades de financiamento das empresas que têm investido na Região.

Nesse sentido, o monitoramento dos investimentos públicos e privados previstos para a área de atuação do BNB mostra-se relevante para que se tenha um delineamento das necessidades de captação de recursos por parte do Banco. Ademais, esse mapeamento pode contribuir, também, para a elaboração das programações do FNE, que exigem o planejamento da destinação dos recursos, por Estado e por setor econômico.

O presente trabalho apresenta os valores previstos de investimentos do setor público em 2013, considerando-se principalmente aqueles do Governo Federal, através do Executivo, e das Empresas Estatais.

## 2. ORÇAMENTO E INVESTIMENTO PÚBLICO

De acordo com o IBGE (2013), o Brasil apresentou uma taxa de investimento de 18,1% do PIB em 2012, contra 19,3% em 2011, representando uma redução de cerca de 4% em termos reais quando confrontados esses dois últimos anos.

Apesar da queda na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) observada entre 2011 e 2012, dados da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior<sup>3</sup>, demonstram que, no atual quadro de instabilidade econômica mundial, a atratividade do Brasil, em termos de investimentos diretos estrangeiros (IED), vem crescendo, pois, em 2010, o Brasil ocupava a 7ª posição entre os países destinatários de IED, com US\$ 49 bilhões, passando em 2012 para a 4ª colocação, tendo captado US\$ 65 bilhões. Ressalta-se que, neste critério, o Brasil foi superado em 2012 apenas por EUA (US\$ 147 bilhões), China (US\$ 120 bilhões) e Hong Kong (US\$ 73 bilhões).

Em termos de perspectivas, uma pesquisa com 1.330 dirigentes de empresas de todo o mundo, realizada pela consultoria PricewaterhouseCoopers (PIMENTEL, 2013), indica que o Brasil está na terceira colocação (após China e EUA) entre os países preferidos onde os empresários planejam investir em 2013, excluindo o seu país de origem.

Apesar da sua relevância e com um montante proposto de R\$ 2,1 trilhões para 2013, apenas uma pequena parte do Orçamento do Executivo Federal (R\$ 65,8 bilhões) será destinada para investimentos, como pode ser visto na Tabela 1.

---

<sup>3</sup> PIMENTEL, Fernando. **Perspectivas 2013: investimentos para o desenvolvimento.** Palestra apresentada no dia 27.02.2013, no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, em Brasília-DF.

**Tabela 1 - Evolução da Despesa Total por Categoria Econômica e Grupo de Despesas 2008-2013 (R\$ Bilhões) - Brasil**

Categoria Econômica Grupo de Natureza da Despesa	Orçamento Executado					PLOA <sup>(1)</sup>
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
A: CORRENTE (1+2+3)	732,5	818,5	901,3	1009,7	1095,8	1.238,4
1. Pessoal e Encargos Sociais	144,5	167,1	183,3	197,5	204,5	226,0
2. Juros e Encargos da Dívida	110,2	124,6	122,4	131,1	135,0	163,5
3. Outras Despesas Correntes	477,8	526,8	595,6	681,1	756,3	848,9
B: CAPITAL (4+5+6)	526,4	597,9	603,6	667,1	744,0	865,5
4. Investimentos	36,2	45,8	53,4	48,4	66,7	65,8
5. Inversão Financeira	41,2	34,2	36,2	41,4	56,8	63,1
6. Amortização da Dívida	449,0	517,9	514,0	577,3	620,5	736,6
C: RESERVA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,4
TOTAL (A+B+C)	1.258,9	1.416,4	1.504,9	1.676,8	1.839,8	2.140,3

**Fontes:** MPOG (2013) e SIGA Brasil (2013).

**Nota:** (1) Projeto de Lei Orçamentária Anual 2013.

Tomando-se por base a evolução da distribuição das despesas do Executivo Federal e a proposta orçamentária para 2013, pode-se perceber que os investimentos previstos representam apenas 3,1% do orçamento. Contudo, pode-se destacar um aspecto positivo, já que essa rubrica teve um incremento de 6,9% ou em termos de pontos percentuais 0,2 p.p. (de 2,9 p.p. para 3,1 p.p.) frente aos valores de 2008, embora se observe um decréscimo entre 2012 e 2013. De fato, naquele ano de 2008, os valores destinados a investimentos somavam R\$ 36 bilhões e representavam apenas 2,9% do total de despesas, conforme mostra a Tabela 2.

Confrontando-se os valores executados com os previstos para 2012, verificou-se que R\$ 1.839,8 bilhões foram aplicados ou 85,5% do orçamento previsto total (R\$ 2.150,5 bilhões) sendo que, com relação específica aos investimentos, o montante de R\$ 66,7 bilhões investidos corresponde a um nível de realização de 83,1% dos R\$ 80,3 bilhões previstos no orçamento de 2012.

**Tabela 2 - Participação dos Investimentos no Total das Despesas por Categoria Econômica e Grupos de Despesas 2008-2013 (R\$ Bilhões) – Brasil**

Natureza da Despesa	% de Participação em 2008	% de Participação em 2013	Δ%2008 - 2013
Pessoal e Encargos Sociais	11,5	10,6	-7,8
Juros e Encargos da Dívida	8,8	7,6	-13,6
Outras Despesas Correntes	38,0	39,7	4,5
Investimentos	2,9	3,1	6,9
Inversão Financeira	3,3	2,9	-12,1
Amortização da Dívida	35,7	34,4	-3,6
Reserva	0,0	1,7	-

**Fonte:** Elaboração dos autores, a partir de MPOG (2013).

A proposta do orçamento executivo federal de 2013, conforme apresentado na Tabela 1, totaliza R\$ 2,14 trilhões, cuja distribuição das despesas previstas deverá seguir os parâmetros observados na Tabela 3.

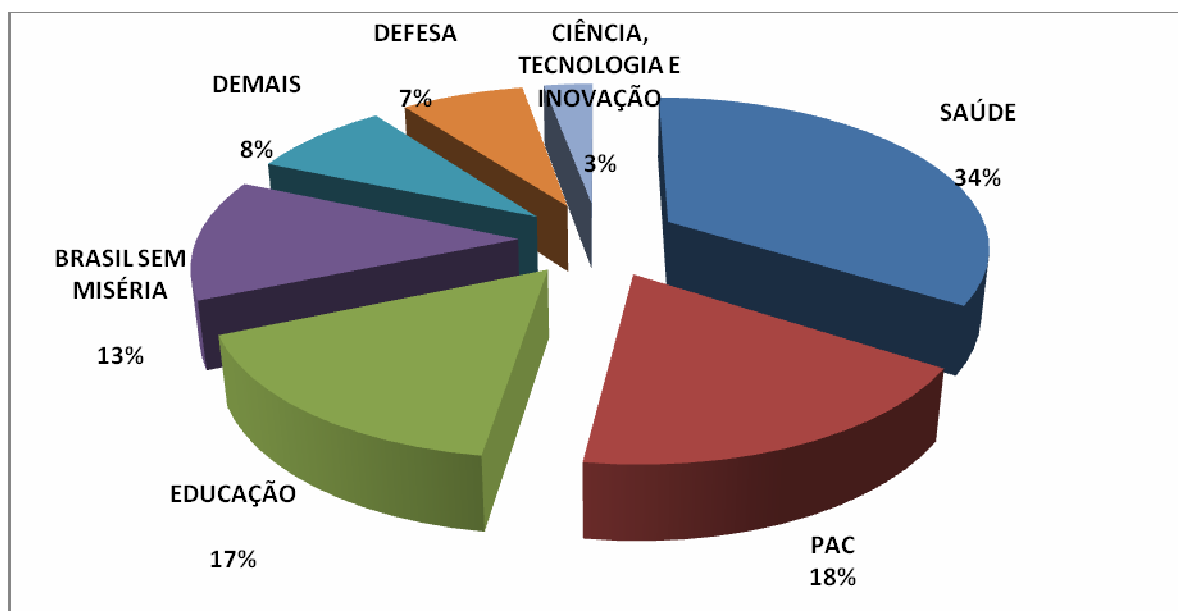
**Tabela 3 - Distribuição das Despesas Previstas no Orçamento Fiscal e da Seguridade do Governo Federal em 2013 - Brasil**

Tipo de Despesa	Valor Previsto (R\$ Bilhões)	%
1. Amortização da Dívida	736,6	34,4
2. Juros e Encargos da Dívida	163,5	7,6
3. Demais Despesas Financeiras	97,9	4,6
4. Transferências para Estados e Municípios	199,8	9,3
5. Pessoal e Encargos Sociais	208,0	9,7
6. Benefícios Previdência e Assist. Social	348,3	16,3
7. Demais Despesas Obrigatórias	126,4	5,9
<b>A: Total das Despesas Obrigatórias (1 a 7)</b>	<b>1.880,4</b>	<b>87,9</b>
<b>B: Total das Despesas Discricionárias</b>	<b>259,9</b>	<b>12,1</b>
<b>Total (A+B)</b>	<b>2.140,3</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Orçamento Federal ao Alcance de Todos - MPOG (2013).

Observando-se a Tabela 3, percebe-se que quase 88% dos recursos estão comprometidos com despesas de custeio e pagamento da dívida, já que apenas 12% estão disponíveis para a arbitragem do Governo, as chamadas despesas discricionárias, que são aquelas despesas em que a União possui poder de deliberação sobre sua execução, conforme prioridades estabelecidas, podendo ser objeto de contingenciamento.

Com relação às despesas discricionárias previstas para 2013, as mesmas estão distribuídas conforme o Gráfico 1, no qual destacam-se os gastos com saúde, educação e com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Ademais, um dos programas de maior destaque do Governo Federal, o Brasil Sem Miséria, também surge como uma das despesas discricionárias mais relevantes.



**Gráfico 1 – Distribuição das Despesas Discricionárias do Poder Executivo Previstas no Orçamento 2013 do Governo Federal.**

**Fonte:** BRASIL (2012)<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> BRASIL. **Projeto de Lei Orçamentária Anual 2013**. Apresentação realizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pelo Ministério da Fazenda, em 30/08/2012, em Brasília-DF.

Considerando-se, ainda, o total de despesas discricionárias previstas para 2013, observa-se que, do montante de R\$ 259,9 bilhões, uma boa parte (quase 1/5) desses gastos, cerca de R\$ 52,0 bilhões, serão destinados somente para investimentos do PAC – Infraestrutura. Por esse critério, estão excluídas as verbas do PAC Equipamentos e do PAC Gestão/Administração, conforme distribuição apresentada na Tabela 4.

**Tabela 4 - Evolução das Despesas do PAC nos Orçamento Fiscal e da Seguridade 2008-2013 – Brasil**

PAC Infraestrutura	Empenhado				Dotação Atual <sup>5</sup>	PLOA
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>1. Transporte ou Logística</b>	<b>8.962</b>	<b>11.621</b>	<b>15.141</b>	<b>14.706</b>	<b>16.558</b>	<b>19.089</b>
Rodovias	7.079	8.912	11.268	11.698	12.602	13.979
Aeroportos	78	-	-	-	30	1.787
Portos	470	800	1.042	798	948	951
Ferrovias	993	1.275	2.583	2.126	2.662	1.991
Hidrovias	341	634	249	83	315	380
<b>2. Social e Urbana</b>	<b>7.979</b>	<b>15.254</b>	<b>14.173</b>	<b>20.340</b>	<b>24.761</b>	<b>32.570</b>
Água e Luz para Todos <sup>1</sup>	3.347	3.389	2.656	2.225	3.434	5.770
Cidade Melhor <sup>2</sup>	2.441	3.665	3.157	2.805	4.166	6.719
Comunidade Cidadã <sup>3</sup>	-	-	-	2.305	4.051	6.141
Minha Casa, Minha Vida <sup>4</sup>	2.191	8.200	8.360	13.005	13.110	13.940
<b>3. Energia</b>	<b>11</b>	<b>306</b>	<b>259</b>	<b>208</b>	<b>380</b>	<b>367</b>
<b>Total Geral (1+2+3)</b>	<b>16.952</b>	<b>27.181</b>	<b>29.573</b>	<b>35.254</b>	<b>41.699</b>	<b>52.026</b>

**Fonte:** Orçamento Federal ao Alcance de Todos: PLOA 2013.

**Notas:** (1) Engloba os programas Água em Áreas Urbanas e Recursos Hídricos.

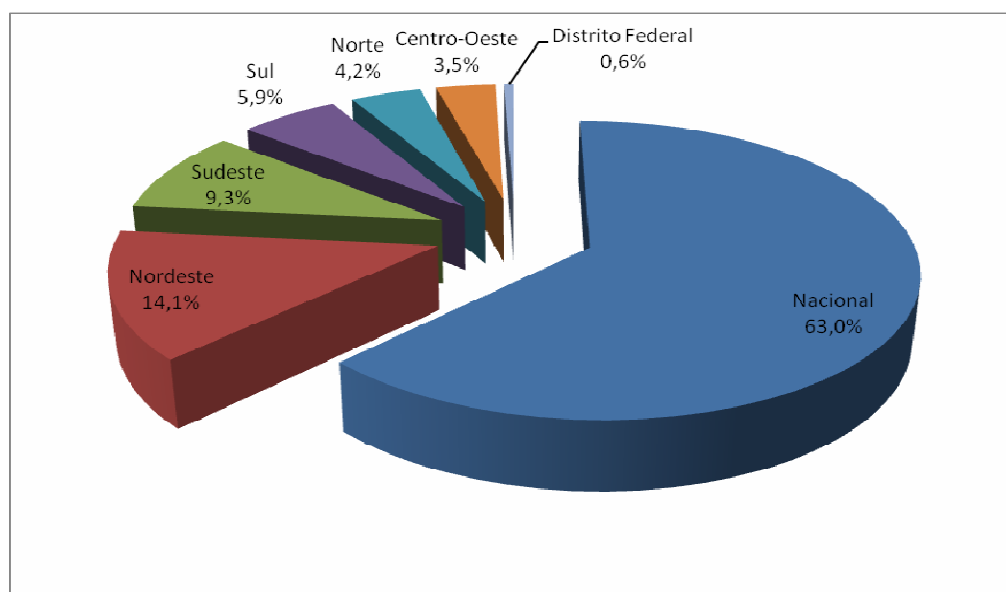
(2) Engloba os programas Mobilidade Urbana, Prevenção em Áreas de Risco e Saneamento.

(3) Engloba os programas Cidades Históricas, Creches e Pré-escolas, Olimpíadas 2016, Praças dos Esportes e da Cultura, Quadras Esportivas nas Escolas, UBS - Unidades Básicas de Saúde e UPA - Unidades de Pronto Atendimento.

(4) Engloba os programas Habitação e Urbanização de Assentamentos Precários e Minha Casa, Minha Vida.

(5) Refere-se ao total contido na Lei Orçamentária de 2012 e suas alterações até 30/08/2012.

A distribuição regional dos investimentos previstos para 2013 pode ser visualizada nos relatórios de custeio e investimentos da Secretaria do Orçamento Federal, órgão do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Nesse contexto, essa distribuição regional é apresentada no Gráfico 2, a seguir:

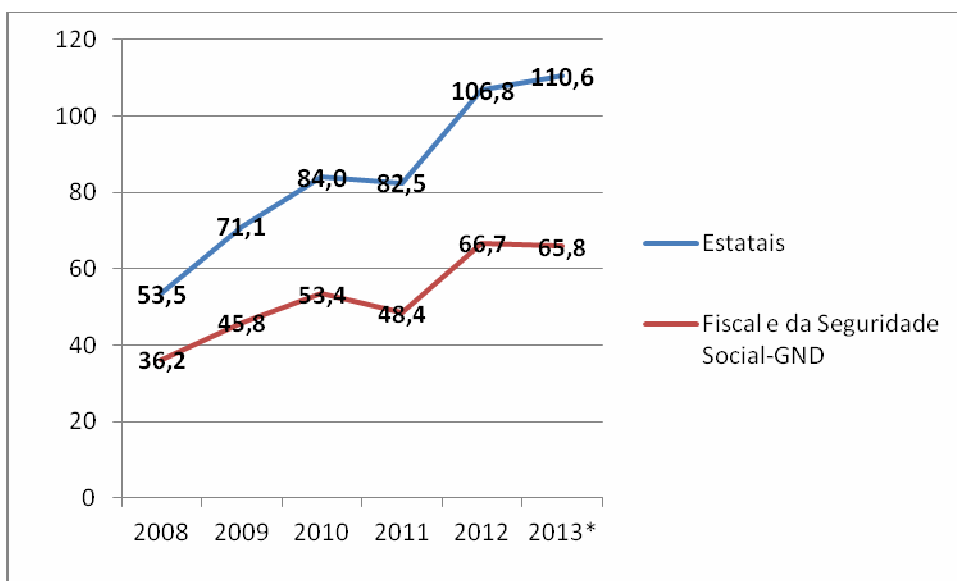


**Gráfico 2 – Distribuição (%) dos Investimentos do Orçamento Federal por Região em 2013.**

**Fonte:** SOF (2013).

É importante destacar que existem valores que não podem ser definidos para uma Região ou Estado, ficando, portanto, na rubrica Nacional. Os recursos do Orçamento Federal destinados a investimentos na Região Nordeste representam 14,1% do total, totalizando R\$ 10,7 bilhões (Tabela 6). Nota-se, portanto, que se excluídos os investimentos de cunho “Nacional”, o Nordeste constitui a região mais beneficiada com os investimentos do Governo Federal previstos para 2013, o que pode contribuir para a consolidação do crescimento econômico regional (medido pelo PIB) acima do crescimento do País, conforme tem acontecido nos últimos anos.

Além dos investimentos oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, destacam-se os investimentos das empresas estatais, os quais apresentam significativo crescimento no período de 2008-2013, maior do que a expansão apresentada por aqueles relacionados ao orçamento fiscal e à seguridade social, como pode ser observado no Gráfico 3.



**Gráfico 3 – Investimentos Totais do Governo Federal e das Empresas Estatais 2008-2013 (R\$ Bilhões) – Brasil**

**Fonte MPOG (2013).**

**Nota:** (\*) Dados para 2013 são previsões que constam na PLOA 2013.

Analisando-se o Gráfico 3, percebe-se que cerca de 62,7% (R\$110,6 bilhões) do investimento público total (R\$ 176,4 bilhões) em 2013 será originado das empresas estatais. Com relação a esses investimentos (das empresas estatais), apresenta-se, na Tabela 5, a distribuição pelos órgãos de Governo (Ministérios e Secretarias Especiais) aos quais as inversões estão vinculadas.

**Tabela 5 - Despesas do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais por Órgão de Governo – 2013 - Brasil.**

<b>Especificação</b>	<b>Valor (R\$ 1,00 )</b>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	29.806.251
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	28.577.500
Ministério da Fazenda	6.138.168.217
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	96.545.903
Ministério de Minas e Energia	99.427.989.649
Ministério da Previdência Social	230.000.000
Ministério da Saúde	331.343.052
Ministério dos Transportes	40.000
Ministério das Comunicações	1.391.849.185
Ministério da Defesa	8.335.154
Secretaria de Aviação Civil	1.508.300.000
Secretaria de Portos	1.421.380.952
<b>TOTAL</b>	<b>110.612.335.863</b>

Fonte: MPOG (2013).

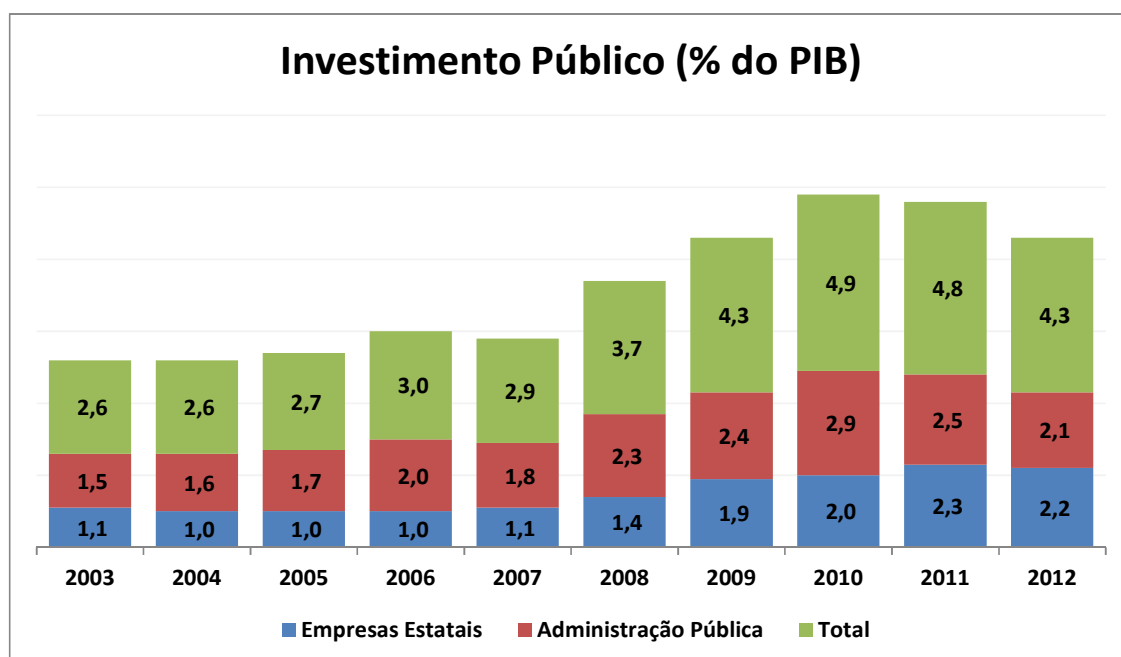
Entre os diversos ministérios constantes da Tabela 5, destaca-se o grande montante de investimentos vinculados ao Ministério das Minas e Energia, o que se explica pelo fato deste englobar a Petrobrás e Eletrobrás, estatais responsáveis nos últimos anos pelos maiores volumes de investimentos, notadamente a primeira.

Quanto à destinação dos recursos de investimento das estatais por região, o Nordeste ganha destaque em termos relativos, pois aumentou a participação, de 9,0% (R\$ 2,95 bilhões) do total de recursos em 2006, para 16,5% (R\$ 18,3 bilhões) dos investimentos propostos para 2013 (Tabela 6).

Além do orçamento do Poder Executivo, existem ainda os orçamentos dos Poderes Legislativo e Judiciário. Entretanto, no conjunto do Orçamento Federal, as despesas discricionárias desses dois outros poderes, incluindo seus investimentos, não são relevantes, constituindo apenas cerca de 3% das despesas discricionárias administradas pelo Executivo.

A participação pública nos investimentos em relação ao PIB tem apresentado crescimento no Brasil. O Gráfico 4 apresenta a evolução da participação pública nos investimentos nos últimos exercícios, a qual alcançou, em 2012, 4,3% do PIB, incluindo investimentos de Estados e Municípios, frente a uma taxa de 2,6% observada em 2003.





**Gráfico 4 – Brasil: Evolução do Investimento do Setor Público no Período 2003-2012, Incluindo as Estatais Federais e as Administrações Públicas Federal, Estadual e Municipal.**

Fonte: SANTOS (2011)<sup>5</sup> até 2011, estimativas dos autores para 2012, com base na variação da FBCF (Formação bruta de capital fixo) divulgada pelo IBGE (2013).

Embora o Gráfico 4 apresente a maioria dos dados referentes ao período do Governo Lula, não permitindo uma comparação com governos anteriores, é importante salientar que os investimentos públicos apresentaram um crescimento consistente nos últimos cinco anos. A partir de 2007, pode-se fazer uma associação desses investimentos ao Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, do Governo Federal, que foi lançado no início daquele ano. Com o advento do PAC2 e a implantação dos investimentos previstos para a realização da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016, espera-se que haja uma consistência ainda maior do crescimento do investimento público nos próximos anos, devendo esses investimentos públicos serem acompanhados por outros de origem privada.

### 3. INVESTIMENTOS NOS ESTADOS DO NORDESTE

Tendo como referência os investimentos públicos mais significativos a serem realizados em 2013 no Nordeste, os quais são provenientes do Executivo Federal e das Empresas Estatais, torna-se imprescindível dimensionar a distribuição dessas inversões por Estado da Região, conforme especificado na Tabela 6 e no Gráfico 5.

<sup>5</sup> SANTOS, C. H. M. dos. **Como anda o investimento Público no Brasil?** Apresentação realizada em 29/12/2011, NO Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em Brasília-DF.

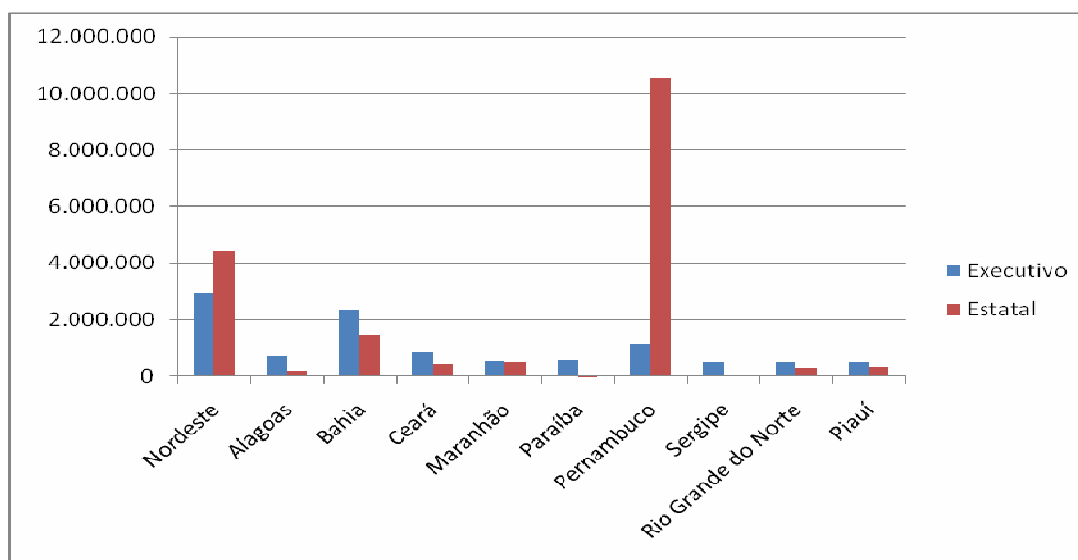
**Tabela 6 - Distribuição dos Investimentos Federais Previstos para o Nordeste em 2013 (R\$ Mil)**

Estado	Origem dos Investimentos		Total
	Previsão Executivo 2013	Previsão Estatais 2013	
Nordeste <sup>(1)</sup>	2.962.378	4.422.934	7.385.312
Alagoas	728.775	190.177	918.952
Bahia	2.344.158	1.483.279	3.827.437
Ceará	852.634	424.182	1.276.816
Maranhão	569.751	529.644	1.099.395
Paraíba	607.244	12.351	619.595
Pernambuco	1.143.043	10.518.478	11.661.521
Sergipe	477.943	62.186	540.129
Rio G. do Norte	506.804	299.414	806.218
Piauí	497.647	327.484	825.131
<b>Total da Região Nordeste</b>	<b>10.690.378</b>	<b>18.270.129</b>	<b>28.960.507</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores, a partir de dados do MPOG (2013).

**Nota:** (1) A linha “Nordeste” inclui os investimentos que beneficiam mais de um estado da Região, não se tratando, portanto, da soma dos nove Estados nordestinos.

Do total de investimentos públicos previstos para a Região em 2013, verifica-se o destaque dos investimentos das estatais em Pernambuco, ao mesmo tempo em que se percebe o “Nordeste” como maior destaque nos investimentos com origem no orçamento do Executivo Federal (Tabela 6 e Gráfico 5).



**Gráfico 5 – Investimentos Previstos para o Nordeste (R\$ Mil) pelo Governo Federal (Orçamento do Executivo e Orçamento das Estatais) em 2013.**

**Fonte:** DEST (2013) e MPOG (2013) – Elaboração dos autores.

**Nota:** Coluna “Nordeste” inclui os investimentos que beneficiam mais de um estado da Região, não se tratando, portanto, da soma dos nove Estados nordestinos.

Percebe-se que a distribuição dos investimentos no orçamento do executivo federal e das estatais para o Nordeste possui algumas particularidades. A distribuição do orçamento de investimento do executivo, por exemplo, está relacionada com a

população e o porte da economia de cada estado. Grande parte do referido orçamento destina-se a obras de infraestrutura e de atendimento social, a exemplo de obras de saneamento.

Com relação aos investimentos das estatais federais no Nordeste em 2013 (R\$ 18,3 bilhões), estima-se uma queda de 7,1% frente aos R\$ R\$ 19,7 bilhões orçados para 2012. Pernambuco, em nível estadual, continuará a ser contemplado com os maiores recursos, devido à implantação de grandes projetos.

O volume desses investimentos para os demais estados ficou praticamente estabilizado, tendo caído em alguns casos em relação ao orçamento de 2012, o que ratifica a prioridade que vem sendo dada ao estado de Pernambuco, tendo em vista a implantação da Refinaria Abreu e Lima, da Petrobrás, uma vez que não haverá expansão no volume de investimentos das Estatais Federais em favor da Região.

#### 4. INVESTIMENTOS DA PETROBRÁS E ELETROBRÁS

Considerando-se os investimentos previstos pelas Empresas Estatais do Governo Federal para o ano de 2013, em todo Brasil, percebe-se que há uma predominância daqueles a serem efetuados pela Petrobrás e Eletrobrás. Do total de R\$ 110,6 bilhões (Tabela 5) previstos para o período, incluindo todas as estatais, as duas empresas citadas, vinculadas ao Ministério das Minas e Energia, serão responsáveis, nacionalmente, por R\$ 99,4 bilhões dos investimentos. Somente a Petrobrás responderá pelo montante de R\$ 89,3 bilhões, ou seja, 80,7% do total previsto.

Do total de investimentos a serem efetuados pelas estatais, R\$ 18,3 bilhões serão destinados ao Nordeste (Tabela 6). Assim como ocorre no âmbito federal, a maior parte dos investimentos das estatais na Região será originada dessas duas empresas, notadamente a Petrobrás. A Tabela 7 apresenta a distribuição, por estado, dos investimentos da Petrobrás e Eletrobrás e de suas subsidiárias ou associadas.

**Tabela 7 - Investimentos das Empresas Estatais nos Estados do Nordeste em 2013**

Estados	Investimentos (R\$ Milhões)			
	Petrobrás <sup>(1)</sup>	Eletrobrás <sup>(2)</sup>	( 1+2 )	Part.(%)
Nordeste <sup>(3)</sup>	2.761,28	1.533,72	4.295,00	25,05
Alagoas	-	182,11	182,11	1,06
Bahia	948,26	340,33	1.288,59	7,52
Ceará	157,26	-	157,26	0,92
Maranhão	494,36	14,75	509,11	2,97
Paraíba	-	-	0,00	0,00
Pernambuco	10.164,49	5,03	10.169,52	59,31
Piauí	-	320,84	320,84	1,87
Rio Grande do Norte	192,85	-	192,85	1,12
Sergipe	29,75	-	29,75	0,17
<b>Total da Região Nordeste</b>	<b>14.748,25</b>	<b>2.396,77</b>	<b>17.145,02</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** Elaboração dos autores, a partir de dados do MPOG (2013).

**Notas:** (1) Inclui investimentos das seguintes empresas: Petróleo Brasileiro S.A., Refinaria Abreu e Lima S.A., Petrobrás Biocombustível S.A., Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco, Companhia Petroquímica de Pernambuco, Energética Camaçari Muricy I S.A. e Arembep Energia S.A..

(2) Inclui investimentos das seguintes empresas: Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte), Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF), Companhia Energética de Alagoas (CEAL) e Companhia Energética do Piauí (CEPISA).

(3) Inclui investimentos que beneficiam mais de um estado da Região.

Observando-se a Tabela 7, percebe-se que os investimentos associados às duas empresas totalizam R\$ 17,1 bilhões, ou 93,4% do total (Tabela 6) a ser investido por todas as empresas estatais do Governo Federal no Nordeste. Registre-se que esse desempenho é 3,5 pontos percentuais maior que os 89,9% verificados no contexto nacional. Considerando-se o montante a ser investido em cada estado, evidencia-se, de acordo com o MPOG (2013), que Pernambuco receberá mais de 60% dos investimentos, destacando-se a implantação da Refinaria Abreu e Lima (R\$ 7,9 bilhões) e a implantação da Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (R\$ 2,3 bilhões), estando ambos os projetos localizados no Complexo Industrial e Portuário de Suape.

Dentre as obras de cunho regional, destacam-se os investimentos em geração e transmissão de energia elétrica por parte da CHESF, que totalizam R\$ 1,97 bilhão. Destacam-se, também, os investimentos da Petrobrás em manutenção e recuperação dos sistemas de produção de petróleo e gás natural, no montante de R\$ 2,5 bilhões.

## 5. CONCLUSÕES

O Brasil tem assumido nos últimos anos um papel relevante em nível mundial, como um dos países em desenvolvimento que tem obtido sucesso na perspectiva de manter um crescimento econômico e social sustentado, embora não tenha escapado dos reflexos da crise econômica mundial, especialmente no último ano, em que se observou um crescimento econômico abaixo de 1%. No contexto nacional, a Região Nordeste tem se destacado como importante polo de atração de investimentos, propiciando um crescimento regional acima da média do País.

Nesse cenário, o Banco do Nordeste consolidou seu papel de principal agente financeiro para investimentos de longo prazo na Região, tornando necessária a ampliação da sua capacidade de atendimento da demanda por crédito de longo prazo, especialmente do seu recurso mais atrativo, que é o Fundo Constitucional (FNE). Assim sendo, torna-se relevante para o BNB um constante monitoramento dos investimentos públicos e privados previstos para a sua área de atuação, para os próximos anos, para que se tenha um delineamento das necessidades de captação de recursos por parte do Banco.

Esse trabalho faz uma tentativa nesse sentido, ao levantar os investimentos do Governo Federal, incluindo as empresas estatais, previstos para o ano de 2013, na Região Nordeste.

Os levantamentos efetuados através de consultas aos dados disponibilizados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como aqueles divulgados pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), demonstram que estão previstos investimentos totais de R\$ 29,0 bilhões no Nordeste, sendo R\$ 10,7 bilhões provenientes do executivo federal e R\$ 18,3 bilhões provenientes das empresas estatais, principalmente da Petrobrás.

Considerando-se apenas os investimentos do Executivo, conforme demonstrado na Tabela 6, a Bahia é o estado que receberá o maior montante, cerca de R\$ 2,3 bilhões, ou 21,5% dos R\$ 10,7,4 bilhões destinados à Região, enquanto que, em se tratando dos investimentos das Empresas Estatais, pelo mesmo critério regional, Pernambuco ficará com a maior parte dos investimentos, R\$ 10,5 bilhões (57,3% dos R\$ 18,3 bilhões em favor do Nordeste), principalmente por conta da implantação da Refinaria Abreu e Lima, da Petrobrás.

É importante destacar também que, conforme os relatórios de custeio e investimentos regionalizados, da Secretaria de Orçamento Federal, considerando-se os investimentos propostos para 2013 que podem ser associados a apenas uma região, o Nordeste detém 14,1% (Gráfico 2) dessas inversões, constituindo-se, individualmente, na região do Brasil com a maior fatia dos investimentos planejados para o ano em análise.

## REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pib-vol-val\\_201204\\_8.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pib-vol-val_201204_8.shtm) Acesso 06 mar 2013.

Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST. **Orçamento de Investimento**. Disponível em [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br) Acesso em 27 Mar 2013.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG. **Orçamento Federal ao Alcance de Todos: PLOA 2013**. Disponível em [https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/orc\\_2012/ploa2012/Orc\\_Alc\\_Todos\\_27092011\\_web.pdf](https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/orc_2012/ploa2012/Orc_Alc_Todos_27092011_web.pdf) Acesso em 27 Fev. 2013.

Secretaria do Orçamento Federal – SOF. **Custeio e Investimento por Estado (Orçamento Fiscal e Seguridade Social)**. Disponível em [https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/orc\\_2013/orc\\_2013/ploa2012/ofss\\_2013](https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/orc_2013/orc_2013/ploa2012/ofss_2013) Acesso em 07 Mar. 2013.

SIGA Brasil - **Orçamento da União no Site do Senado Federal**. Disponível em [http://www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento\\_senado/SigaBrasil](http://www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento_senado/SigaBrasil) Acesso em 27 Fev. 2013.

Secretaria do Tesouro Nacional - STN. **Dívida Pública Federal Brasileira**. Disponível em [www.stn.fazenda.gov.br/divida\\_publica/index.asp](http://www.stn.fazenda.gov.br/divida_publica/index.asp) Acesso em 07 Mar. 2013.